

RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 10 – SETEMBRO/2023





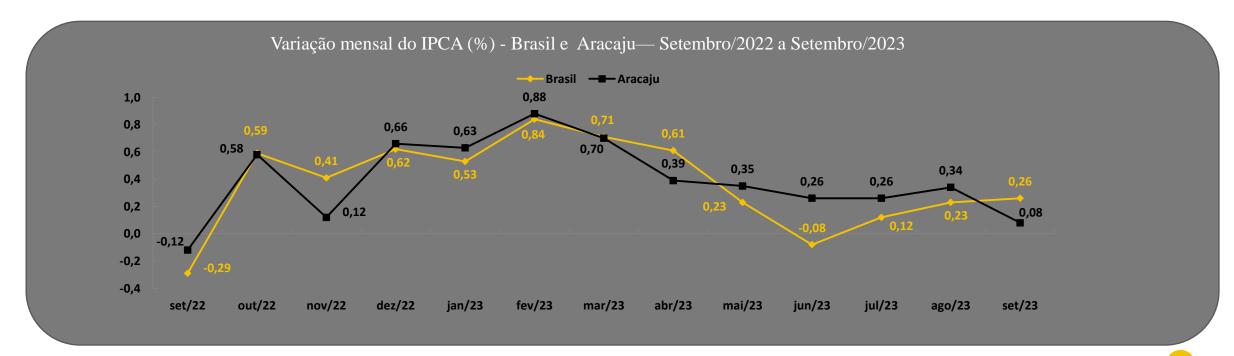
APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (SUPERPLAN), da Secretaria de Estado da Casa Civil, apresenta o RADAR DA INFLAÇÃO com dados referentes ao mês de SETEMBRO publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



INFLAÇÃO DESACELERA E FICA EM 0,08% EM SETEMBRO

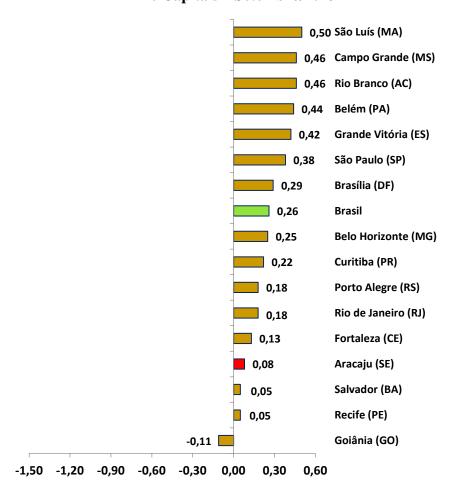
A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de setembro foi de 0,08%, menor que o resultado apresentado em agosto de 0,34%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 3,95%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 5,37%. Em setembro do ano anterior, a variação foi de -0,12%. No país, o IPCA foi de 0,26%, enquanto a taxa registrada em agosto foi de 0,23%. O acumulado do ano fechou em 3,50%; e, em 12 meses, 5,19%.



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

ARACAJU APRESENTOU A 4ª MENOR INFLAÇÃO DO PAÍS

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – Setembro/2023



Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de setembro, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, com exceção de Goiânia (-0,11%), todas registraram inflação. São Luís (0,50%), Campo Grande e Rio Branco (0,46%, ambas) pontuaram as maiores altas. Aracaju apresentou o quarto menor índice de inflação.

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

PUXADA PELA GASOLINA, INFLAÇÃO DE SETEMBRO REGISTRA 0,08%

Dos noves grupos pesquisados, sete apresentaram inflação em setembro. Com a elevação no preço da passagem aérea (13,96%), óleo diesel (13,93%), gasolina (3,34%) e outros, o grupo Transportes registrou a maior alta (1,21%). A segunda maior variação ficou com Despesas pessoais (0,67%), decorrente, sobretudo, do encarecimento de tratamento de animais (clínica) (2,84%) e cinema, teatro e concertos (2,14%). Já a terceira ficou com Comunicação (0,32%), justificada pela alta no preço de aparelho telefônico (1,28%). Na sequência, vem Vestuário (0,23%), Saúde e cuidados pessoais (0,19%), Habitação (0,17%) e Educação (0,05%). Em contraste, os grupos Alimentação e bebidas (-1,25%) e Artigos de residência (-0,45%) registraram deflação.

O grupo Transporte, com um impacto de 0,22 ponto percentual (p.p.), foi quem mais contribuiu para o resultado do IPCA, uma vez que possui peso significativo no orçamento familiar. Com relação aos itens que mais puxaram a inflação, os destaques foram gasolina (0,19 p.p.), passagem aérea (0,06 p.p.) e plano de saúde (0,04 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

IPCA por grupos e seus respectivos pesos - Aracaju - Setembro/2023

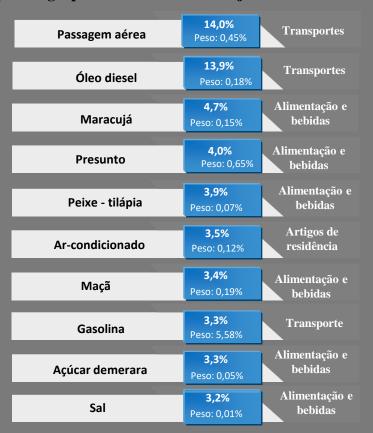
	Grupo		Índice (%)	Peso (%)
	Alimentação e bebidas		-1,25	22,10
	Transportes	>	1,21	18,40
(A)	Saúde e cuidados pessoais	>	0,19	16,78
	Habitação	.	0,17	12,46
(\$)	Despesas pessoais	•	0,67	9,19
	Educação	>	0,05	7,48
	Vestuário	>	0,23	5,89
	Comunicação	·· •	0,32	4,47
•	Artigos de residência	.	-0,45	3,23

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - SETEMBRO/2023

Passagem aérea subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Setembro/2023



Feijão – carioca ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Setembro/2023

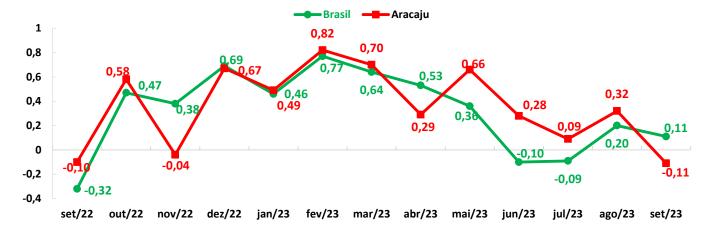
Feijão – carioca (rajado)	-14,8% Alimentação e Peso: 0,28% bebidas
Coentro	-10,3% Alimentação e Peso: 0,08% bebidas
Cebola	-10,2% Alimentação e Peso: 0,36% bebidas
Cenoura	-8,4% Alimentação e bebidas
Batata-inglesa	-8,1% Alimentação e Peso: 0,22% bebidas
Couve	-7,2% Alimentação e Peso: 0,03% bebidas
Ovo de galinha	-5,2% Alimentação e Peso: 0,45% bebidas
Acém	-4,7% Alimentação e Peso: 0,44% bebidas
Pá	-4,3% Alimentação e Peso: 0,17% bebidas
Costela	-4,0% Alimentação e Peso: 0,71% bebidas



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação negativa de 0,11% no mês de setembro, resultado abaixo do pontuado, em agosto de 0,32%. No país, o índice ficou em 0,11%, enquanto em agosto havia registrado 0,32%.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - Setembro/2022 a Setembro/2023



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Setembro/2023

Grupo		Índice (%)	Peso (%)
94	Alimentação e bebidas	-1,22	24,89
	Transporte	0,62	16,50
	Saúde e cuidados pessoais	0,02	15,68
	Habitação	0,10	14,29
	Despesas pessoais	0,62	7,83
T	Vestuário	0,40	6,56
	Educação	0,07	5,35
	Comunicação	0,41	4,86
	Artigos de residência	-0,62	4,03
Fonte: IBGE. El	aboração: Observatório de Sergipe		7



Governador de Estado FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador José Macedo Sobral

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil Jorge Araújo Filho

Superintendência Especial de Planejamento,
Monitoramento
Estratégico e Gestão de Resultados
SUPERPLAN
Superintendente
Manoella Feitosa Mendes



Ficha Técnica

Observatório de Sergipe Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva Isabel Maria Paixão Vieira Michele Santos Oliveira Dória

Estagiários

Matheus Vinicius Silva Nascimento